DISCIPLINA: Tópico Especial: Teoria e Pesquisa em Inovação	**CÓDIGO**: PPGA0052
PROFESSOR: Daniel Paulino Teixeira Lopes	
Período: (válido): 2º semestre de 2022	

Nível	Mestrado
Caráter	Obrigatória
Carga Horária	30
Créditos	2
Área de Concentração	Processos e Sistemas Decisórios
Linha de Pesquisa	Processos e Sistemas Decisórios em Arranjos Organizacionais

Ementa
Inovação como campo de pesquisa. Os conceitos e as interfaces teóricas da inovação. Contextos e sistemas de inovação. Inovação tecnológica. Inovação em serviços. Inovação organizacional. Inovação social. Estratégias de inovação e desempenho. Processos decisórios na inovação. Inovação aberta. Organização, métodos e ferramentas para a inovação. Avaliação e mensuração da inovação.

Objetivos
Situar o debate sobre inovação e sua relação com os processos decisórios, preparando os participantes para discussões qualificadas sobre essa temática nos níveis do ambiente geral, da organização e do indivíduo. Compreender teorias e conceitos e desenvolver habilidades e atitudes essenciais à pesquisa e à prática em inovação. Viabilizar o aprendizado a partir de articulação de teorias clássicas e contemporâneas com a prática, levando em conta as experiências acadêmicas e profissionais dos alunos.

Interdisciplinaridade

Pré-requisitos	**Código**
Não tem	
Disciplinas para as quais é pré-requisito	
Não tem	

Unidades de ensino		Carga-horária Horas
1	Inovação como campo de pesquisa. Os conceitos e as interfaces teóricas da inovação.	3
	Contextos e sistemas de inovação.	3
	Inovação tecnológica. Inovação em serviços.	3
	Inovação organizacional/gerencial.	3
	Inovação social.	3
2	Estratégias de inovação e desempenho.	3
	Processos decisórios na inovação.	3
	Inovação aberta.	3
	Organização, métodos e ferramentas para a inovação.	3
	Avaliação e mensuração da inovação.	3
	Total	**30**

Bibliografia	
1	ABNT. **ISO 56002 Gestão da Inovação**. Ed ABNT, 2019.
2	ALVES, Marlon Fernandes Rodrigues; GALINA, Simone Vasconcelos Ribeiro; DOBELIN, Silvio. Literature on organizational innovation: past and future. **Innovation & Management Review**, v. 15, n. 1, p. 2-19, 2018.
3	AUDRETSCH, D. B.; FALCK, O.; HEBLICH, S. **Handbook of research on innovation and entrepreneurship**. Cheltenham: Edward Elgar, 2011.
4	AUTIO, E.; THOMAS, L.D. W. Innovation Ecosystems: Implications for Innovation Management, In: Dodgson, M, Philips, N., & Gann, D. M. (Eds), **The Oxford Handbook of Innovation Management**, Oxford University Press, 2014.
5	BAER, M. Putting Creativity to Work: The Implementation of Creative Ideas in Organizations. **Academy of Management Journal**, v. 55, n. 5, p. 1102-1119, 2012.
6	BARBOSA, A. C. Q.; TEIXEIRA, A. L. S.; LOPES, D. P. T.; MARTINS, G; SILVA, L. A.; RAPINI, M. S.; OLIVEIRA, V. P. **Inovações tecnológicas e organizacionais em Serviços Intensivos em Conhecimento: Uma análise comparativa entre Brasil e Portugal**. In: Allan C. Queiroz Barbosa, Cláudia Cristina Bitencourt, Joaquim Ramos Silva. (Org.). **Inovação, Conhecimento e Tecnologia**: Uma Perspectiva Luso-Brasileira. 1ªed. Lisboa: Colibri, 2015, v., p. 17-34.
7	BELUSSIA, F.; ORSIB, L.; SAVARESEA, M. Mapping Business Model Research: A Document Bibliometric Analysis. **Scandinavian Journal of Management**, v. 35, n. 3, set. 2019.
8	BENEVIDES, G.; OLIVEIRA, E.C.; MENDES, R.O.B.; A utilização do modelo de inovação aberta como ferramenta competitiva em APLs, **Rev. Alcance,** v. 23, n.1, jan.mar. 2016**.**
9	BERNARDES, R., ANDREASSI, **Inovação em Serviços Intensivos em Conhecimento.** São Paulo, Saraiva, 2007.
10	BESSANT, J.; TIDD, J. **Inovação e Empreendedorismo**. Porto Alegre, Bookman, 2009.
11	BIRKINSHAW, J.; HAMEL, G.; MOL, M. J. Management innovation. **Academy of management Review,** v. 33, n. 4, p. 825-845, 2008.
12	BOGERS, M.; BURCHARTH, A.; CHESBROUGH, H. Open Innovation in Brazil: Exploring Opportunities and Challenges. **International Journal of Innovation**, v. 7, n. 2, p. 178-191, 2019.
13	BOWONDER, B. et al. Innovation strategies for creating competitive advantage. Research-Technology Management, v. 53, n. 3, p. 19-32, 2010.
14	BRAUNERHJELM, Pontus. Entrepreneurship, innovation and economic growth:

	interdependencies, irregularities and regularities. In: AUDRETSCH, D. B.; FALCK, O.; HEBLICH, S. **Handbook of research on innovation and entrepreneurship**. Cheltenham: Edward Elgar, 2011. (ler das p. 161-171)
15	BROWN, T., .**Design Thinking**. Harvard Business Review, p. 10-24, 2008.
16	CAMISÓN, C.; VILLAR-LÓPEZ, A. Organizational innovation as an enabler of technological innovation capabilities and firm performance. **Journal of Business Research,** v. 67, n. 1, p. 2891-2902, 2014.
17	CANÔNGIA, C.; SANTOS, D.M; SANTO, M. M., Foresight, inteligência competitiva e gestão do conhecimento Instrumentos para a gestão da inovação. **Gestão & Produção**, v.11, n.2, p.231-238, Mai-Ago, 2004.
18	CARAYANNIS, E. G. et al. The ecosystem as helix: an exploratory theory-building study of regional co-opetitive entrepreneurial ecosystems as Quadruple/Quintuple Helix Innovation Models. **R&D Management**, v. 48, n. 1, 2018.
19	CHESBROUGH, H. **Inovação aberta**: como criar e lucrar com a tecnologia. Porto Alegre: Bookman, 2012. 258 p.
20	CHESBROUGH, H. Open Innovation: a new paradigm for understanding industrial innovation. In: CHESBROUGH, H.; VANHAVERBEKE, W.; WEST, J. **Open Innovation. Researching a New Paradigm**. Oxford, Oxford University Press, p.1-12, 2007.
21	COOPER, G. & SCOTT, J. Developing a Product Innovation and Technology Strategy for your Business, **Research-Technology Management**, May-June, 2010.
22	COOPER, R. Perspective: the stage-gates idea-to-launch process - update, what's new, and nexgen systems. **The Journal of product innovation management**, [*s. l.*], v. 25, p. 213-232, 2008.
23	DAMANPOUR, F. **Organizational Innovation: Theory, Research, and Direction**. Cheltenham, UK: Edward Elgar Publishing, 2020.
24	DAYAN, R.; HEISIG, P.; MATOS, F. Knowledge management as a factor for the formulation and implementation of organization strategy. **Journal of Knowledge Management** v. 21, n. 2, p. 308-329, 2017.
25	DESIDÉRIO, P.H.M.; POPODIUK, S., Redes de inovação aberta e compartilhamento do conhecimento: aplicações em pequenas empresas. **RAI, Revista de Administração da Inovação**. São Paulo, v. 12, n. 2, p. 110 - 129, abr. /jun. 2015.
26	DODGSON, M.; GANN, D. M.; PHILLIPS, N. **The Oxford Handbook of Innovation Management**. Oxford: Oxford University Press, 2014.
27	EGBETOKUN, A. et al. Innovation systems research: an agenda for developing countries. **Journal of Open Innovation: Technology, Market, and Complexity**, v. 3, n. 1, 2017.
28	ENDEAVOR. https://endeavor.org.br/inovacao/projetos-inovadores-ferramentas/
29	FAGERBERG, J.; FOSAAS, M.; SAPPRASERT, K. Innovation: Exploring the knowledge base. **Research Policy**, v. 41, n. 7, p. 1132-1153, 2012.
30	FAGERBERG, J.; MARTIN, B. R.; ANDERSEN, E. S. **Innovation Studies: Evolution and Future Challenges**. Oxford: Oxford University Press, 2013.
31	FAGERBERG, J.; MOWERY, D. C.; NELSON, R. R. **The Oxford Handbook of Innovation**. Oxford: Oxford University Press, 2005.
32	FERREIRA, J. J. M. et al. Drivers of innovation strategies: Testing the Tidd and Bessant (2009) model. **Journal of Business Research,** v. 68, n. 7, p. 1395-1403, 2015.
33	GRANDSTRAND, O.; HOLGERSSON, M. Innovation ecosystems: A conceptual review and a new definition. **Technovation**, v. 90-91, fev.- mar. 2020.
34	HALL, J.; MATOS, S.; SHEEHAN, L. and SILVESTRE, B. Entrepreneurship and Innovation at the Base of Pyramid: A Recipe for Inclusive Growth or Social Exclusion? **Journal of Management Studies** 49 (4), June 2012.
35	HISLOP, Donald, BOSUA, Rachelle and HELMS, Remko. **Knowledge management in**

	organizations: A critical introduction. Oxford University Press, 2018.
36	HONG, S.; OXLEY, L.; MCCANN, P. A Survey of the Innovation Surveys. **Journal of Economic Surveys**, v. 26, n. 3, p. 420-444, 2012.
37	IBGE. **Pesquisa de Inovação 2017**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Rio de Janeiro. 2020.
38	INNOVATION TOOLS. http://implementconsultinggroup.com/media/2925/20-innovation-tools.pdf
39	LAM, A. Organizational Innovation. In: FAGERBERG, J., et al (Org.). **The Oxford Handbook of Innovation**. Oxford: Oxford University Press, 2005. p. 115-147.
40	MAZZUCATO, M. **O estado empreendedor.** Desmascarando o mito do setor público vs. setor privado. 1ª ed. — São Paulo: Portfolio- Penguin, 2014 (Cap.1– PDF disponível em Português)
41	MULLER, J. M.; BULIGA, O.; VOIGT, K. The role of absorptive capacity and innovation strategy in the design of industry 4.0 business Models - A comparison between SMEs and large enterprises. **European Management Journal**, 2020.
42	NELSON, R. **National Innovation Systems**. New York: Oxford University Press, 1993.
43	NELSON, R.R.; WINTER, S. **Uma teoria evolucionária da mudança econômica.** Campinas, SP, Editora Unicamp, 2005. Clássicos da Inovação.
44	OLIVEIRA, M. et al. (Orgs.) **Roadmapping**. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2012.
45	OSTERWALDER, A., & PIGNEUR, Y. **Business model generation**: a handbook for visionaries, game changers and challengers. John Wiley & Sons, 2010.
46	POWELL, W. W.; GRODAL, S. Networks of Innovators. In: FAGERBERG, J.; MOWERY, D. C.; NELSON, R. R. **The Oxford Handbook of Innovation**. Oxford: Oxford University Press, 2005.
47	RAPINI, M. S.; RUFFONI, J.; SILVA, L. A; ALBUQUERQUE, E. M. (orgs.) **Economia da Ciência, Tecnologia e Inovação**: fundamentos teóricos e a economia global. Belo Horizonte: FACE-UFMG, 2021
48	ROSENBUSCH, N.; BRINCKMANN, J.; BAUSCH, A. Is innovation always beneficial? A meta-analysis of the relationship between innovation and performance in SMEs. **Journal of Business Venturing**, v. 26, n. 4, p. 441-457, 2011.
49	ROSSETTO, D. E. et al. Structure and evolution of innovation research in the last 60 years: review and future trends in the field of business through the citations and co-citations analysis. **Scientometrics**, v. 115, n. 3, p. 1329-1363, 2018.
50	SANCHES, P. L. B.; MACHADO, A. G. C. Estratégias de inovação sob a perspectiva da Resourced-Based View: análise e evidências em empresas de base tecnológica. **Gestão & Produção,** v. 21, p. 125-141, 2014.
51	SAWHNEY, Mohanbir; WOLCOTT, Robert C.; ARRONIZ, Inigo. The 12 different ways for companies to innovate. **MIT Sloan Management Review**, Vol. 47, No. 3. pp. 75-81, 2006.
52	SCHUMPETER, J. A. **A Teoria do Desenvolvimento Econômico**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.
53	SILVA, D. O. D.; BAGNO, R. B.; SALERNO, M. S. Modelos para a gestão da inovação: revisão e análise da literatura. **Produção**, v. 24, n. 2, p. 477-490, 2014.
54	ŠKUDIENĖ, V.; LI-YING, J.; BERNHARD, F. **Innovation Management**. Cheltenham, UK: Edward Elgar Publishing, 2020.
55	SUOMINEN, A.; SEPPANEN, M.; DEDEHAYIR, O. A bibliometric review on innovation systems and ecosystems: a research agenda. **European Journal of Innovation Management**, v. 22, n. 2, p. 335-360, 2018.
56	TEECE, D. J. Business Models, Business Strategy and Innovation. **Long Range Planning,** v. 43, n. 2–3, p. 172-194, 2010.
57	TEIXEIRA, A. L. S.; LOPES, D. P. T.; PINTO, C. A. S.; RUFFONI, J.; RAPINI, M. S. .

	Capacidade absortiva de empresas que interagem com universidades no Brasil. **PRETEXTO**, v. 22, p. 43-68, 2021.
58	TIDD, J.; BESSANT, J. **Gestão da Inovação**. Porto Alegre, Bookman, 2015.
59	TIDD, J.; BESSANT, J. **Gestão da Inovação**. Porto Alegre: Bookman, 2015. (CAPS. 2, 3 e 4)
60	TIGRE, P.B. **Gestão da inovação**. A economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro, Elsevier, 2006.
61	TIGRE, P.B. **Gestão da inovação**. A economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. (CAP. 6 e 9).
62	WHITLEY, R. The Institutional Structuring of Innovation Strategies: Business Systems, Firm Types and Patterns of Technical Change in Different Market Economies. **Organization Studies,** v. 21, n. 5, p. 855-886, 2000.
63	ZOTT, C.; AMIT, R.; MASSA, L. The Business Model: Recent Developments and Future Research. **Journal of Management**, v. 37, n. 4, p. 1019-1042, 2011.